

**RETORNO AO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO BÁSICA,
EM MEIO A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Juliana Ramos Leones Tassinari^I; Kamila Ramos Leones^{II}.

I. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: juliana.tassinari@univag.edu.br

II. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Mato Grosso.

Introdução: O retorno ao estágio curricular supervisionado, no lócus da Atenção Básica, ocorreu mediante protocolos de saúde, após liberação de autoridades sanitárias e governamentais. A descrição deste relato de experiência, sob a ótica dos professores, ocorreu através da observação do cotidiano de prática em saúde, durante estágio curricular, e problematização da realidade, retratada pelo acadêmico de medicina no portfólio de práticas. **Objetivo:** Relatar o retorno ao estágio curricular supervisionado na Atenção Básica, em meio a pandemia. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado mediante leitura e correção de portfólio de práticas confeccionado por acadêmicos de medicina, do primeiro ao quarto semestre e observação de práticas semanais curriculares, na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Celestina Gomes Coelho, localizada em Várzea Grande – MT, entre os meses de outubro a dezembro de 2021.

Resultado/Discussão: A vivência no cotidiano de trabalho em saúde, sob a forma de estágio curricular, assume papel relevante na formação do acadêmico de medicina, principalmente quando esta é vivenciada e contextualizada no portfólio de práticas. Durante o período de estágio, foi possível observar que os alunos conseguiram contextualizar e dimensionar os entraves estruturais e organizacionais vividos pela Atenção Básica, durante a pandemia causada pela COVID-19, tais como: sobrecarga profissional, falta de insumos e profissionais, longas filas de espera para exames de imagem e consultas com algumas especialidades médicas, além do aumento de casos relacionados a transtornos mentais. Há de se ponderar ainda, reflexões importantes entre os alunos, sobre a organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e o impacto desta na prática médica que a torna fragmentada, impossibilitando o seguimento no atendimento clínico realizado pelo aluno.

Considerações Finais: Observar o retorno às práticas dos estudantes em meio a pandemia, trouxe a possibilidade de contextualizar e (re)significar aprendizagens relevantes para a prática profissional na atenção básica, tais como: melhor compreensão da complexidade do processo de trabalho na atenção básica durante a pandemia e a importância da organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS), principalmente para a prática clínica.

Palavras-chave: Prática de Saúde pública. Atenção Primária à Saúde. COVID-19.